

7 Igrejas do Apocalipse - I

Textos: (Apocalipse 1:9-20)

1) Tema: 7 Igrejas do Apocalipse

> Este livro de João, chamado de Apocalipse, foi escrito nos anos 90 D.C. aproximadamente. Neste período haviam pelo menos 7 Igrejas na região da antiga Ásia Menor, hoje Turquia: *Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadelfia e Laodiceia.*

É importante dizer que na Ásia Menor existiam outras igrejas, como por exemplo, a igreja em Colossos. Isto nos leva à outra pergunta: qual foi o critério de escolha das sete igrejas? Uma explicação utilizada por alguns estudiosos é que as sete igrejas escolhidas estavam próximas uma das outras (no máximo 55 km), interligadas por boas estradas romanas, o que facilitaria a troca de correspondência.

> Havia uma intensa perseguição contra os Cristãos neste período (vamos falar melhor sobre isto a frente): Neste momento tão tenso e delicado, Jesus aparece para enviar mensagens para Fortalecer e Orientar a Sua Igreja.

Após receber a ordem de escrever o livro para as sete igrejas, João teve uma visão de Cristo andando no meio de sete castiçais (ou candeeiros), e, entre outras características, Ele tinha em Sua destra sete estrelas. No próprio capítulo 1 temos a explicação sobre este simbolismo. Os sete castiçais de ouro representam as sete igrejas, e as sete estrelas representam os anjos das sete igrejas.

> Há algumas perguntas que devemos nos fazer ao olhar para estes textos hoje: *Que mensagem Jesus deixou para suas Igrejas? O que devemos aplicar em nossas vidas hoje, olhando para estes textos sagrados? Estas orientações ainda cabem para a nossa Igreja de hoje? Como eram estas igrejas? O que elas estavam fazendo de errado? O que elas estava fazendo de certo? O que a Igreja da Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia tem a ver comigo hoje?*

> Nosso propósito nesta série será entender quais são e como podemos aplicar estas orientações tão preciosas que o próprio Jesus deu a Igreja.

“Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança, em Jesus, achei-me na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta, dizendo: O que vês escreve em livro e manda às

*sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia.”
(Apocalipse 1:9-11)*

2) Quem era João: Pastor da Igreja de Éfeso

> Um dos Apóstolos de Jesus. Chamado de Discípulo Amado.

O Chamado Inicial: João, filho de Zebedeu e irmão de Tiago, trabalhava como pescador antes de ser chamado por Jesus para segui-lo. Seu pai era um próspero pescador que tinha seu próprio barco e funcionários. Viviam na Galiléia.

Discípulo de João Batista: Acredita-se que antes de seguir Jesus, ele e André foram seguidores de João Batista, que os apontou para Jesus como o "Cordeiro de Deus".

Missão: Ele foi testemunha ocular da crucificação, do túmulo vazio e da ressurreição. Ele foi encarregado de cuidar de Maria, mãe de Jesus, e teve papel central na pregação, especialmente em Éfeso.

Cartas: João é tradicionalmente considerado o autor do Evangelho de João, três cartas (1, 2 e 3 João) e do livro do Apocalipse.

Morte: Ele sofreu perseguição, foi exilado na ilha de Patmos, onde recebeu as revelações do Apocalipse, e acredita-se que foi o único apóstolo que não foi martirizado, morrendo de causas naturais em Éfeso.

Em alguns relatos de Tertuliano, a tradição judaica conta que João sofreu intensa perseguição: **Acredita-se que tentaram lhe tirar a vida de várias maneiras depois de tortura-lo. Por fim, os relatos dizem que ele foi lançado em um tacho/caldeirão com azeite fervendo, mas saiu ileso.**

Alguns mensageiros confiáveis levavam os escritos de João até as igrejas. A ilha era isolada, mas ainda assim era acessível para navegadores, não ficava tão longe da costa Turca. Segundo a tradição, após a morte de Domiciano em 96 d.C., o novo imperador, Nerva, revogou exílios políticos, permitindo que João retornasse a Éfeso, de onde continuou seu ministério.

> Era assim que João estava quando o livro de Apocalipse foi escrito. Neste contexto as cartas para as igrejas foram enviadas.

3) O Contexto Histórico:

> 54 D.C - Nero assume o governo de Roma como Imperador, aos 17 anos de idade: Desde que ele assume, começa um período muito difícil para a Igreja. Nero mandou matar sua própria mãe e muitos familiares, ela era cruel e violento. Queria ser artista e músico. Narcisista e megalomaniaco. Além disso, ele era um homem completamente pervertido. Ele se casou com mulheres, mas também se casou com homem. Um deles (Esporo) ele castrou e fez dele sua esposa.

> 10 anos depois de assumir o governo - Nero incendiou a capital do Império. Ele queria reconstruir Roma.

Ele subiu no alto de um torre (messenas) vestido de ator e tocando uma lira. Assistiu de lá o espetáculo do fogo por 7 dias. Ano de 64 D.C. Havia 14 bairros em Roma, 10 foram devastados. Os 4 bairros que não foram queimados, por uma provisão de Deus, eram de moradores Cristãos. Culpados!

Alguns historiadores afirmam: **Faltou Madeira para fazer tantas cruzes!** Crentes eram cobertos de piche, amarrados a postes e incendiados vivos para iluminar as ruas e praças de Roma.

> 66 D.C - Explode uma Rebelião em Israel. General Tito é enviado para lá para ajustar esta crise.

> Ano 68 - Nero perde o controle do governo. Ele é deposto pelo senado. Nero tira sua própria vida.

> Ano 70 - Um templo havia sido profanado em Israel. Há uma Rebelião muito forte. General Tito é enviado para conter a rebelião, especialmente os Zelotes. A rebelião se torna incontrolável. General Tito cerca, invade e destrói Jerusalém, queima a cidade e destrói o templo. Ele mata milhares de judeus e cristãos, e os que não morreram foram dispersos pelo mundo. Diáspora!

> Ano 70 - Vespasiano: Inaugura o Coliseu! Festa de 100 dias de inauguração 10 mil cristãos foram mortos. Entregue a animais. Enrolados em peles de animais e entregue as feras e pisados pelos touros.

> Ano 86 - Domiciano - Segundo Nero. O primeiro Imperador a se dizer senhor e deus. Este é o Imperador que deportou o Apostolo João para Patmos. Que era na época pastor da igreja de Éfeso. Único representante dos Apostolo que ainda estava vivo. Todos já estavam mortos como Mártires.

O propósito de Domiciano era calar a voz profética da Igreja. Fechando todas as portas na terra e isolando ele em uma ilha.

> Consegue visualizar o contexto? Agora leia comigo novamente o texto de apocalipse.

4) Algumas Lições Preciosas:

I - Quando todas as portas na terra se fecham, Deus abre uma porta no céu: *Apocalipse 4*

II - Nem o pior contexto é capaz de parar a Igreja:
(Mateus 16) Eu serei parado, você será parado, mas a Igreja não pode ser parada. Nem todos os ataques ou as defesas do inferno podem parar a Igreja de Jesus.

III - Há uma vida extraordinária para quem é parte da Igreja de Cristo: João não poderia imaginar. Ele era só um menino andando com Jesus!

IV - Jesus está andando agora mesmo no meio da sua Igreja: Ele escolheu se mover no meio da sua Igreja. Ele está se movendo agora mesmo. Você consegue perceber?

Ele é vencedor! Como João o vê?

5) Mensagens de Jesus as Igrejas:

I - Padrão das cartas: *Diagnóstico, elogios, reprovações, exortação e promessas.*

II - Resumo das Igrejas:

Elogiadas (sem críticas): Esmirna e Filadélfia.

Elogiadas e Criticadas: Éfeso, Pérgamo, Tiatira e Sardes.

Criticada (sem elogios): Laodicéia.

III - Comum em todas as Cartas: *Diagnóstico, elogios, reprovações, exortação e promessas. Primeiramente precisamos entender que o número “sete” é muito representativo na construção do livro do Apocalipse.*

O número “sete” é aplicado explicitamente 54 vezes em todo livro, incluindo: as sete igrejas, sete estrelas, sete espíritos, sete selos, sete trombetas, sete taças e etc.

Basicamente, o número sete no Apocalipse representa a totalidade, algo completo.

Sendo assim, uma boa explicação sobre o porquê de “sete igrejas” é a indicação de que o livro é atual para todas as igrejas de todas as épocas.

IV - A Frase repetida em todas as cartas:

Conheço as suas Obras!

O Senhor conhece tudo em nós, nada é escondido d’Ele.

O que precisamos alinhar nestes dias?